

Avaliação na educação a distância: o uso do seminário em cursos de graduação

Assessment in distance education: the use of seminars in undergraduate courses

Evaluación en la educación a distancia: el uso del seminario en cursos de pregrado

DOI: 10.55905/rmuscv2n2-003

Recebido: 25/03/2024

Aceito: 30/04/2024

Doracina de Pontes¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar o seminário como uma ferramenta de avaliação nos cursos de graduação a distância, estimulando o interesse dos alunos pela pesquisa e debate de temas relacionados à disciplina. O seminário, entendido como uma exposição seguida de debates, pode ser realizado de forma presencial ou por meio de teleconferência, utilizando plataformas como Zoom e Google Meet. A avaliação, conforme diversos autores, deve ir além de um processo punitivo, sendo uma oportunidade para enriquecer o conhecimento de alunos e professores. A avaliação na educação a distância apresenta desafios, como a interação entre alunos e professores e a manutenção da atenção dos alunos. O seminário pode ser aplicado nas modalidades diagnóstica, formativa e somativa. Além disso, ele favorece o desenvolvimento de habilidades de interpretação e aplicação do conteúdo aprendido, ao mesmo tempo em que promove a oralidade e o uso de novas tecnologias no ambiente virtual de aprendizagem. O artigo discute ainda a importância de avaliações que considerem a participação ativa dos alunos e o uso de recursos como fóruns e testes, além da aplicação de rubricas para padronizar os critérios de avaliação. Conclui-se que, quando bem estruturado, o seminário é uma excelente ferramenta de avaliação, contribuindo para um aprendizado contínuo e eficaz.

Palavras-chave: seminário, avaliação, educação a distância, aprendizado, ferramentas avaliativas.

ABSTRACT

The aim of this article is to present the seminar as an evaluation tool in distance education undergraduate courses, stimulating students' interest in researching and debating topics related to the subject. The seminar, understood as an exposition followed by debates, can be conducted either in person or through teleconferencing using platforms such as Zoom and Google Meet. According to various authors, evaluation should go beyond being a punitive process, serving as an opportunity to enrich the knowledge of both students and teachers. Evaluation in distance education presents challenges, such as interaction between students and teachers and maintaining students' attention. The seminar can be applied in diagnostic, formative, and summative modalities. Additionally, it fosters the

¹ Especialização em Gestão Empresarial, Universidade Educacional da Lapa, Lapa, Paraná, Brasil.
E-mail: dora_ctba@yahoo.com.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0729-161X>

development of interpretation and application skills of the content learned, while promoting oral skills and the use of new technologies in the virtual learning environment. The article also discusses the importance of evaluations that consider students' active participation and the use of resources such as forums and tests, as well as the application of rubrics to standardize evaluation criteria. It concludes that when properly structured, the seminar is an excellent evaluation tool, contributing to continuous and effective learning.

Keywords: seminar, evaluation, distance education, learning, assessment tools.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es presentar el seminario como una herramienta de evaluación en los cursos de grado a distancia, estimulando el interés de los estudiantes por investigar y debatir temas relacionados con la disciplina. el seminario, entendido como una exposición seguida de debates, puede realizarse de forma presencial o mediante teleconferencia, utilizando plataformas como zoom y google meet. la evaluación, según diversos autores, debe ir más allá de un proceso punitivo, sirviendo como una oportunidad para enriquecer el conocimiento tanto de los estudiantes como de los profesores. la evaluación en la educación a distancia presenta desafíos, como la interacción entre estudiantes y profesores y el mantenimiento de la atención de los estudiantes. el seminario puede aplicarse en modalidades diagnósticas, formativa y sumativa. además, favorece el desarrollo de habilidades de interpretación y aplicación del contenido aprendido, al mismo tiempo que promueve las habilidades orales y el uso de nuevas tecnologías en el entorno virtual de aprendizaje. el artículo también discute la importancia de evaluaciones que consideren la participación activa de los estudiantes y el uso de recursos como foros y pruebas, además de la aplicación de rúbricas para estandarizar los criterios de evaluación. se concluye que, cuando está bien estructurado, el seminario es una excelente herramienta de evaluación, contribuyendo a un aprendizaje continuo y eficaz.

Palabras clave: seminario, evaluación, educación a distancia, aprendizaje, herramientas evaluativas.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar o seminário como uma ferramenta de avaliação em cursos de graduação a distância (EAD), e estimular no aluno o interesse por pesquisar e debater assuntos correlatos com a disciplina vista em sala de aula, possibilitando que o aluno possa transcrever os conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida acadêmica fazendo relação entre a teoria e a prática. Segundo o dicionário Aurélio, o significado da palavra “seminário” é uma exposição seguida de debates e uma aula de nível universitário com exposição e discussão de temas específicos. É nesse sentido que o presente capítulo se desenvolverá visando apresentar aos educadores o uso

desta ferramenta avaliativa para mensurar a aprendizagem de seus alunos. Este método pode ser aplicado em encontros presenciais, mesas redondas, simpósios ou congressos. Mas, em se tratando de ambiente on-line de aprendizagem, pode ser realizado através de teleconferência. Existem inúmeras plataformas para realizar seminário on-line, sendo que as mais utilizadas são Zoom e Google Meet, por exemplo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está baseado em conceitos fundamentais da educação a distância e da avaliação por meio de seminários dentro desse contexto.

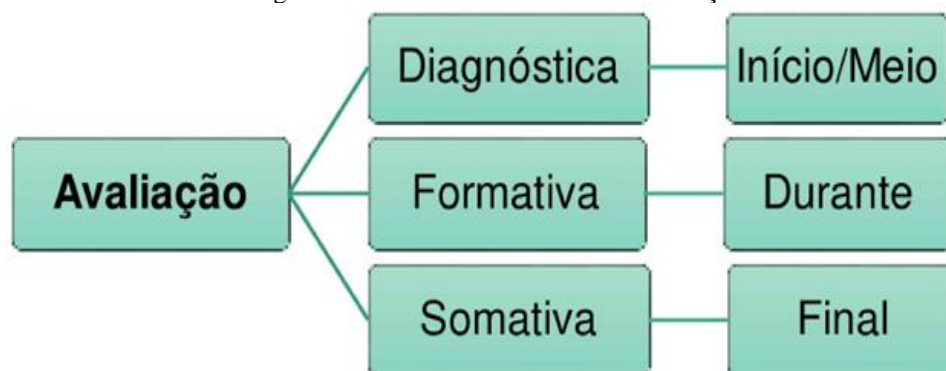
2.1 AVALIAÇÃO

Avaliar é estabelecer valores a algo, quando se trata de educação não implica em apenas mensurar o resultado de trabalho docente e nem o quanto o aluno aprendeu no decorrer do curso, mas em enriquecer o conhecimento de ambos envolvidos neste processo, há uma máxima que diz que o bom professor é um aluno em aprendizagem. O método de avaliação não deve ser utilizado simplesmente para aprovar ou reprovar um aluno - assim como tem sido usado por longo tempo de maneira punitiva – e sim pontuar a qualidade e resultado do processo de ensino aprendizagem, além de avaliar se o aluno foi impactado de maneira direta ou indireta pela metodologia do professor. O resultado esperado é que o aluno possa estar preparado para aplicar seus conhecimentos ao longo da vida. Para Freire (1996), não se deve avaliar os alunos somente para aprovar ou reter, sem que sejam analisados todo processo de ensino e aprendizagem e as condições as quais foram oferecidas ao aluno. Leandro Karnal (2018), por sua vez, diz que se deve ensinar pessoas a perguntarem, a serem curiosas e inclusive duvidar. Por isso, as instituições têm buscado aperfeiçoar seus métodos avaliativos para mensurar resultados – não apenas estatísticos – e usá-los para melhorar a sistemática de ensino. Na educação a distância, o desafio de avaliar é maior devido ao contato indireto com o aluno, saindo de uma estrutura física para um ambiente totalmente virtual. Nesse caso, os desafios são: Como prender a atenção do aluno? Como fazer com que haja inteiração entre professor, aluno e colegas de turma? Segundo Tajra (2012), o ponto crucial para o sucesso de um projeto educacional, com o uso da internet é a capacitação dos professores. Em 2007, foi

publicado pela Secretaria de Estado e Educação e pelo Ministério da Educação, um documento de referência de qualidade para a educação superior a distância, recomendando que os processos avaliativos tenham como finalidade proporcionar graus mais complexos de competência cognitivas entre os que colaborem com o processo formativo. Existem vários recursos que podem ser explorados na educação on-line, como fóruns, atividades dissertativas, entre outros. No que se refere à avaliação, é possível classificá-las, de acordo com o resultado esperado e o objetivo da avaliação, em: avaliação diagnóstica, somativa e formativa. A avaliação diagnóstica é utilizada para identificar o nível de conhecimento do educando, sendo utilizada geralmente no início ou no final do curso. Ela permite, além de mensurar conhecimentos, conhecer os gostos, interesses e identificar o grau de facilidade e dificuldade que ele enfrentara no decorrer da jornada acadêmica. A aplicação deste tipo de avaliação pautará o planejamento e ações do docente de maneira que possa evoluir sem que haja defasagem no conhecimento e tenha domínio do que foi vivenciado no curso de sua escolha. No contexto da educação a distância, a avaliação diagnóstica pode ser realizada através de questionários fixados em ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Outra opção é a realização da avaliação durante o processo de matrícula, como um teste de aptidão, delineando o perfil do aluno para melhor ajudá-lo durante o curso. A avaliação formativa é utilizada para identificar o nível de conhecimento do educando durante o processo educacional. Uma das possibilidades de aplicação desse tipo de avaliação é a solicitação de realização de trabalhos, como seminários ou discussão de artigos. Estes trabalhos devem ser apresentados pelos educandos e avaliados pelo docente que deverá observar, analisar, intervir e fornecer o feedback permitindo ajustes na forma de ensino e aprendizagem ao longo do processo. Geralmente o valor desta avaliação é de menor peso, devendo ser somada aos demais tipos de avaliações. Já na avaliação somativa, o processo de ensino e aprendizagem tem como objetivo realizar um diagnóstico do aluno no final de um período, seja no final de uma unidade curricular, de um bimestre ou de um ano letivo. Com o resultado obtido nesta avaliação é possível classificar os alunos pelos rendimentos e aproveitamentos visando promovê-los ou reprová-los para uma determinada série. O termo somativo se refere à quantificação dos resultados de aprendizagem. Esses testes são elaborados em forma de exercícios, questionários, estudos dirigidos, seminários ou provas. Ressalta-se que, em todos os tipos de avaliação, o processo é contínuo: aluno e professor trocam pensamentos iguais ou diferentes entre si. Ademais, tudo é pautado pelo feedback do

avaliador, permitindo alterações no processo De acordo com Luckesi (2005), o ato de avaliar com o intuito de obter melhor resultado possível, implica antes de tudo , acolher a realidade como ela é Para que a avaliação seja consistente, recomenda-se a utilização de algum modelo que permita a interação com os alunos , especialmente na educação a distância. A educação faz parte do processo de ensinar e conhecer o indivíduo e suas competências. Segundo Masetto (2016), o processo de ensinar e aprender, principalmente no caso da avaliação, requer muito do docente em ambas as modalidades de ensino. Conforme Russel e Airasian (2014), o professor poderá desenvolver estratégias de questionamento de autoavaliação, criando questões modelos que foquem no processo e no trabalho, assim como na promoção da atenção na apresentação e processamento de informações e aprendizados por pares.

Figura 1. Modelo mais utilizados de avaliação



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

A Figura 1 apresenta as três principais formas de avaliação, aplicáveis tanto no ensino a distância quanto presencial, e sua integração no processo de instrução: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação diagnóstica é geralmente aplicada no início e meio do processo instrucional; a formativa ocorre ao longo do processo; e a somativa é realizada ao final. Outros métodos também podem ser utilizados para mensurar resultados.

Figura 2. Três instrumentos de avaliação muito utilizados nos processos de instruções



Fonte: Autoral (2019)

Como ferramentas de avaliação, destacam-se os fóruns de discussão, seminários, testes on-line e provas presenciais, todas de grande relevância. Os fóruns possibilitam o intercâmbio de ideias sobre tópicos específicos. Os testes, sejam on-line ou presenciais, podem incluir questões de múltipla escolha ou dissertativas. Já os seminários envolvem apresentações e trabalhos escritos realizados pelos alunos.

2.2 SEMINÁRIO

O seminário é um instrumento avaliativo que pode ser aplicado de forma individual ou em grupo, e possibilita ao aluno aprender posicionamentos que levam em consideração a interpretação, o domínio do conteúdo aprendido em sala de aula e o interesse pela pesquisa de maneira única. É uma excelente forma de aprendizado pois permite a exploração de um mundo de novas ideias, seja científica ou informal. Ao solicitar um trabalho de seminário o professor deverá exigir procedimentos específicos para que o aluno realize, e o aluno deve se aproximar ao máximo das sugestões colocadas e do trabalho proposto.

2.2.1 Uso do seminário como método avaliativo

Apesar da eficácia do seminário como ferramenta avaliativa, ainda existe resistência em sua adoção, com muitos educadores preferindo métodos mais tradicionais. No entanto, o seminário promove um debate aprofundado sobre temas científicos e empíricos, incentivando a leitura, análise e interpretação de textos e dados. Barros (2007) argumenta que o seminário é uma oportunidade para que o aluno utilize diversas fontes

de informação, como artigos, livros e periódicos, para construir um conhecimento aprofundado sobre o tema. Ao final, o aluno deve ser capaz de demonstrar suas habilidades na aplicação do conhecimento, por meio de gráficos, textos ou outras representações. Dentre todos os tipos de avaliações dos quais os professores podem se valer, destaca-se o seminário. Contudo, ainda há bastante resistência para sua utilização - alguns ainda preferem outros métodos mais diretos de avaliação. Seja qual método for escolhido, deve-se mensurar as habilidades e competências através de um debate aprofundado sobre dados científicos e empíricos. Segundo Barros (2007), este conhecimento deve ter diversas formas, mas os resultados esperados são: leitura, análise e interpretação de textos e dados sobre a apresentação de fenômenos vistos sob o ângulo das expressões científicas, analíticas, reflexivas e críticas. O aluno poderá utilizar vários recursos para elaborar seu trabalho, dentre eles o uso das citações diretas e indiretas como complemento de ideias, o uso de periódicos, artigos, livros, situações-problemas etc.

Ao final do trabalho, o aluno deverá demonstrar habilidades como aplicação do conhecimento visto em ambiente de ensino, representando através dos gráficos, ilustrações, textos ou representações. As habilidades devem ser definidas a partir do conteúdo trabalhado em aula.

A seguir, é apresentado um exemplo de seminário que pode ser aplicado por professores como ferramenta avaliativa de aprendizagem.

Enunciado

Olá, alunas e alunos!

Bem-vindos ao seminário da disciplina Microeconomia I.

Os temas para o desenvolvimento da atividade estão apresentados abaixo, em que você pode escolher um dos temas para desenvolver sua pesquisa e apresentação.

- 1) Da demanda individual à demanda de mercado.
- 2) Bens discretos.
- 3) Elasticidade e demanda.
- 4) Elasticidade e receita marginal Curva de receita marginal.
- 5) Elasticidade e Renda.
- 6) A curva de Lafter.

Fonte: VARIAN, Hal. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015 .

O objetivo desta atividade é estimular a pesquisa para agregar conhecimentos sobre a temática abordada na disciplina Microeconomia, contribuindo para o desenvolvimento da apresentação e oralidade bem como do uso das novas tecnológicas no ambiente virtual de aprendizagem.

Busque informações no conteúdo disponibilizado nas aulas e em livros, trabalhos de conclusão de cursos, artigos científicos e em sites de busca na internet, atentando para a confiabilidade das páginas, lembrando sempre de citar as fontes utilizadas .

Você deverá elaborar a apresentação do seu trabalho em programas como o Power Point, Canva, Konvio ou outro de sua preferência. O trabalho deverá contemplar introdução ao tema escolhido com contextualização, problematização, objetivos gerais e específicos e metodologia, bem como o desenvolvimento do trabalho e a conclusão. Respeitando as normas da ABNT. Vamos começar?

Bons Estudos!

Ao professor, cabe estipular o valor ao trabalho de cada aluno, avaliando a dinâmica de interpretação, desenvolvimento e conclusão. Na apresentação é possível observar o nível de aprendizado do aluno, a forma como desenvolveu e expôs o conteúdo, o entendimento sobre o assunto abordado e se destacou os pontos importantes do da atividade seminário.

Para avaliar o desempenho da atividade seminário, o professor poderá utilizar o modelo de rubrica. Isto lhe norteará e padronizará critérios de análise, podendo avaliar se o resultado foi ruim, regular bom ou excelente (Tabela 1).

Tabela 1. Nível e pontuação de resultado

Nível	Pontos
Ruim	0 a 25
Regular	25 a 50
Bom	50 a 75
Excelente	75 a 100

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Da mesma forma, o docente pode atribuir pesos aos critérios de avaliação estabelecidos, o que lhe facilita na nota final do aluno, além de deixar claro aos alunos sobre o funcionamento da avaliação.

Os critérios analisados podem ser medidos por pontos atribuídos de acordo com o desempenho de cada um de acordo com a confecção do trabalho e apresentação por vídeo conferência, como ilustrado na tabela 2.

Tabela 2. Critérios de avaliação Critérios Pontos

Critérios	Pontos
Introdução	15
Metodologia	15
Fundamentação/pesquisa	15
Normas ABNT	10
Comunicação/oralidade	15
Postura/condução/apresentação	15
Conclusão	15
Total	100

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Para avaliação, sugere-se que o professor tenha ciência previamente das palavras-chaves que deverão constar na apresentação e quais as perguntas que delimitam o quanto o aluno leu e compreendeu do assunto. Cada professor pode criar sua própria proposta de análise ou ferramentas de avaliação de acordo com área de conhecimento ou nível de graduação, sempre com foco em melhorias contínuas da educação, seja presencial ou a distância. Para garantir a clareza na avaliação, o professor deve definir palavras-chave e perguntas que ajudarão a mensurar o entendimento do aluno sobre o tema abordado, criando uma proposta de análise específica para a área de conhecimento e nível de graduação.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi baseada na revisão bibliográfica sobre a avaliação no ensino a distância e o uso do seminário como ferramenta avaliativa. Foram analisadas diferentes abordagens de avaliação, como diagnóstica, formativa e somativa e a aplicabilidade do seminário dentro dessas abordagens. A análise foi realizada com base em estudos de autores como Freire (1996), Karnal (2018), Luckesi (2005), entre outros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação do seminário como método avaliativo demonstrou resultados positivos tanto no engajamento quanto na qualidade do aprendizado dos alunos. Ao permitir que os estudantes aprofundassem suas pesquisas de maneira individual ou em grupo, foi possível observar um crescimento significativo na capacidade de análise crítica e na interpretação de conceitos abordados nas aulas. A flexibilidade proporcionada pelos

seminários, ao possibilitar a escolha de temas específicos dentro da disciplina, fomentou o interesse pela pesquisa e incentivou os alunos a explorarem fontes diversificadas, como artigos, livros e periódicos, para embasar suas apresentações.

O uso de plataformas de videoconferência, como Zoom e Google Meet, foi um facilitador crucial nesse processo, pois proporcionou um ambiente dinâmico de troca de ideias e debates, essenciais para o desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e argumentação. A interação em tempo real permitiu que os alunos compartilhassem suas percepções e esclarecessem dúvidas com os colegas e o professor, o que potencializou a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva de conhecimento.

Além disso, a utilização de recursos como apresentações em PowerPoint, Canva e Konvio proporcionou aos alunos a oportunidade de se familiarizarem com ferramentas tecnológicas que são amplamente empregadas no mercado profissional, agregando valor à experiência acadêmica. A estruturação do seminário, com a exigência de uma introdução ao tema, problematização, objetivos claros e metodologia, também contribuiu para o desenvolvimento da capacidade dos alunos em organizar suas ideias de maneira lógica e coesa, habilidades fundamentais para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

Embora o seminário tenha se mostrado eficaz como ferramenta avaliativa, ainda há resistência por parte de alguns educadores em adotá-lo, preferindo métodos tradicionais de avaliação. Contudo, os resultados observados indicam que o seminário não apenas promove um debate aprofundado sobre os temas, mas também contribui para a formação de um aluno mais autônomo e crítico, capaz de utilizar diversas fontes de informação para embasar seu conhecimento. O feedback obtido durante as apresentações, somado à utilização de critérios de avaliação padronizados, como as rubricas, permitiu uma análise precisa do desempenho de cada aluno, destacando as áreas em que houve maior domínio do conteúdo e as que necessitam de aprimoramento.

A aplicação de rubricas de avaliação e a atribuição de pesos aos diferentes critérios também se mostraram úteis, pois proporcionaram maior transparência no processo avaliativo, ajudando os alunos a entenderem os pontos que seriam mais valorizados na avaliação final. Isso garantiu que a análise de desempenho fosse feita de maneira objetiva e consistente, além de permitir uma comunicação clara entre professor e aluno sobre as expectativas e critérios de avaliação.

Em resumo, a utilização do seminário como ferramenta de avaliação contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas essenciais,

como pesquisa, análise crítica e comunicação eficaz. Apesar das resistências iniciais, os resultados indicam que o seminário é uma abordagem eficaz para promover um aprendizado mais ativo, colaborativo e autônomo, alinhado às demandas do ensino superior moderno. A adaptação de métodos avaliativos às novas tecnologias e a flexibilização dos processos de ensino-aprendizagem são passos importantes para a melhoria contínua da educação, seja presencial ou a distância.

5 CONCLUSÃO

O seminário, como ferramenta avaliativa, se destaca por sua capacidade de promover o aprendizado ativo e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Ao incentivar a pesquisa, a interpretação crítica e o domínio de conteúdo, o seminário proporciona ao aluno uma oportunidade única de expandir sua compreensão sobre temas científicos e empíricos. Embora ainda haja resistência por parte de alguns educadores em adotar esse método, os benefícios são claros: a formação de um aluno mais reflexivo, capaz de integrar e comunicar suas ideias de forma clara e coerente.

A utilização de critérios bem definidos de avaliação, como a rubrica, contribui para um processo mais transparente e objetivo, permitindo que tanto professores quanto alunos compreendam as expectativas e os pontos de melhoria. Além disso, o seminário permite que os alunos se apropriem de uma variedade de fontes de informação e apresentem seus resultados de maneira criativa, utilizando recursos tecnológicos para enriquecer sua comunicação.

O seminário é, portanto, uma estratégia eficaz para avaliar não apenas o conhecimento teórico, mas também a capacidade de análise crítica, argumentação e apresentação. O professor, ao adotar essa metodologia, deve estabelecer diretrizes claras e ajustadas às especificidades de cada área de conhecimento, promovendo a aprendizagem contínua e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

BARROS, José. *A avaliação na educação: teoria e prática*. São Paulo: Editora XYZ, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KARNAL, Leandro. *A arte de ensinar*. São Paulo: Editora ABC, 2018.

LUCESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem: o sentido da avaliação na educação*. São Paulo: Cortez, 2005.

MASSETTO, Marcos Tullio. *Ensinar e aprender: como melhorar o desempenho de alunos e professores*. São Paulo: Editora Pioneira, 2016.

RUSSELL, Glenda, AIRASIAN, Peter. *Avaliação da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TAJRA, Luciana. *Capacitação de professores para educação a distância*. São Paulo: Editora XYZ, 2012.